

CORREIO SUL

Regina Suenes/SAS



As ações serão realizadas na Grande Florianópolis

Programação do mês do Migrante e Refugiado

A Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS), por meio da Gerência de Políticas da Igualdade Racial e Imigrantes, participa junto com diversas instituições da programação do mês do Migrante e Refugiado, que segue até o dia 29 de junho. As ações serão realizadas na região da Grande Florianópolis. Nesta terça-feira, 17, está previsto o mutirão de atendimento das 10h às 15h no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do Jardim Eldorado,

em Palhoça. A partir das 14h ocorre um workshop sobre preparação de currículo e dicas de entrevista na Casa do Empreendedor, na rodovia Amaro Antônio Vieira, Servidão do Palmeiras 2953, no Itacorubi, em Florianópolis. No mesmo local, no dia 18 de junho, acontece um workshop sobre empreendedorismo feminino. A programação segue no dia 21 de junho com o Encontro Cultural na Feira dos Imigrantes às 14h, na Beira-Mar Norte, em Florianópolis.

36ª Exposuper

O governador em exercício, Francisco de Oliveira Neto, participou nesta segunda-feira, 16, da abertura da 36ª Exposuper, em Balneário Camboriú. A feira de produtos, serviços e equipamentos para supermercados é o maior evento de negócios de Santa Catarina e um dos mais relevantes do se-

tor supermercadista em todo o Brasil. A Exposuper vai até a próxima quarta-feira, 18, no ExpoCentro Júlio Tedesco, em Balneário Camboriú, reunindo mais de 300 expositores e uma ampla programação de palestras e painéis com nomes de destaque nacional com temas estratégicos.

SC e Aomori renovam parceria

O Governo de Santa Catarina e a Província de Aomori, no Japão, reafirmaram nesta segunda-feira, 16, a parceria de mais de quatro décadas que une os dois territórios. A agência oficial marcou a assinatura de um documento que renova o compromisso de amizade entre as regiões, firmado original-

mente em 23 de outubro de 1980. A cerimônia contou com a presença do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, e do governador da Província de Aomori, Soichiro Miyashita, além de autoridades locais, representantes da missão catarinense e lideranças do setor produtivo.

Turismo, comércio e tecnologia

Dando continuidade à missão oficial em Portugal, a vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm, acompanhada da secretária estadual de Turismo, Catiane Seif, participou nesta segunda-feira, 16, de uma reunião com o vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Manuel Leal

de Lima. O encontro, realizado na Ilha de São Miguel, resultou em propostas para as áreas de turismo, comércio entre as duas regiões e para o setor de tecnologia e inovação. Uma das ideias discutidas é voltada à promoção do turismo e à conectividade aérea.

Festival Santa Catarina Canta

As inscrições para a 2ª edição do Santa Catarina Cantoa – Festival de Música Brasileira encerraram na última sexta-feira, 13, com recorde de inscritos para a edição 2025. Foram 1.300 inscrições, superior ao número de inscritos atingido em 2024. A lista dos aprovados para a pró-

xima fase do festival, que terá início no dia 30 de junho será divulgada na próxima sexta, 20. Para a presidente da Fundação Catarinense de Cultura, Maria Teresinha Debatin, o Festival tem cumprido o papel de democratizar o acesso à cultura.

Segundo maior crescimento do país

Santa Catarina registrou um desempenho expressivo durante a temporada de verão 2025, consolidando-se como um dos principais destinos turísticos do Brasil. Conforme levantamento da Fecomércio-SP, com base em dados do IBGE, o estado alcançou um crescimento

de 11,5% no setor de turismo entre os meses de janeiro e março — o segundo maior índice do país no período, atrás apenas de Espírito Santo (12%). Um dos fatores que mais contribuíram para o crescimento foi o aumento da presença de turistas internacionais.

PR e Nova Zelândia firmam parceria de intercâmbio

Acordo reúne universidades, com o foco em pesquisas

O Governo do Estado assinou nesta segunda-feira (16) um memorando de entendimento (MOU) para implementar uma rede internacional de cooperação com foco na integração entre as sete universidades estaduais do Paraná e as oito universidades da Nova Zelândia, na Oceania. Com duração de 10 anos, a cooperação prevê o intercâmbio de estudantes e pesquisadores e o desenvolvimento de estudos em tecnologias agrícolas, arte e cultura, economia, educação indígena, genômica, inovação educacional e sustentabilidade e mudança climática.

O acordo, que estabelece uma colaboração estratégica em pesquisa e formação de alto nível, foi assinado pelo secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná em exercício, Jamil Abdanur Júnior, que participa de uma missão internacional na Nova Zelândia pelas próximas duas semanas. Entre as iniciativas previstas estão programas de mobilidade para estudantes de graduação e pós-graduação e a possibilidade de dupla titulação em mestrados e doutorados, ampliando as oportunidades de



Cooperação com o país tem duração de 10 anos

formação internacional.

Professores e pesquisadores também serão beneficiados com intercâmbios e projetos conjuntos, especialmente em áreas prioritárias como agricultura sustentável, energias renováveis e biotecnologia. A cooperação ainda prevê o compartilhamento de laboratórios e o fortalecimento de redes de pesquisa, consolidando uma parceria que promete impulsionar a inovação e a produção científica de ambos os países.

As universidades neozelandesas estão entre as 3% melhores do mundo, segundo o Banco de Dados Mundial do Ensino Superior (WHED).

Para o secretário em exercício Jamil Abdanur Júnior, a parceria com as universidades neozelandesas representa um avanço significativo na internacionalização do ensino superior no Paraná. “Essa cooperação estratégica coloca nosso Estado em posição de destaque no cenário global de pesquisa e ino-

vação, permitindo que nossas universidades absorvam conhecimentos em áreas que a Nova Zelândia é referência mundial, como agricultura sustentável, gestão ambiental e energias renováveis”, disse.

Além dos benefícios acadêmicos e científicos, o acordo também fortalece os laços culturais entre os dois países, com ênfase na troca de conhecimentos sobre educação indígena, área em que a Nova Zelândia tem vasta experiência.

R\$ 30 milhões em obras em escolas

Lucas Dorneles/SOP



A marca foi atingida com a finalização de 76 demandas

O total de recursos investidos para a conclusão de obras em escolas estaduais chegou a R\$ 30 milhões neste ano, até o momento. A marca foi alcançada na sexta-feira (13/6), com a finalização dos trabalhos na Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Antônio Vieira, em Novo Hamburgo, que recebeu investimento de R\$ 400 mil. Os cerca de R\$ 6 milhões destinados em cada mês deste ano representam uma média maior do que nos últimos dois anos (R\$ 3,9 milhões) e entre 2018 e 2022 (R\$ 1,5 milhão). Por meio das secretarias de Obras Públicas (SOP) e da Educação (Seduc), são 76 demandas finalizadas no ano.

“Vivemos uma nova época no Rio Grande do Sul. O governo do Estado, agora, investe mais, em um número maior de escolas e com entregas cada vez mais rápidas. Isso é fruto de um planejamento que coloca os alunos e a comunidade escolar no centro das atenções, recebendo a dedicação necessária para reali-

zar obras perenes e de qualidade, com ambientes modernos, acolhedores e confortáveis”, afirma a titular da SOP, Izabel Matte.

Das 76 obras concluídas neste ano, 22 foram feitas pela contratação simplificada em 21 escolas, com investimento de R\$ 4 milhões. O sistema, que agiliza as manutenções nas escolas estaduais, está sendo progressivamente mais adotado, em comparação com os métodos até então vigentes, como as licitações. Muitas das obras concluídas

neste ano começaram antes do novo modelo estar presente em todo o Estado, mas a transição está em andamento.

A 1ª Coordenadoria Regional de Obras Públicas (Crop), de Porto Alegre, responde pelo maior número de obras concluídas: nove. Em seguida, vem a 2ª Crop, de Novo Hamburgo, e a 14ª, de Santo Ângelo, com oito. Entre os maiores investimentos, a 3ª Crop, de Estrela, está na frente com R\$ 3,4 milhões.

Ao montante investido pelo

PR

PIB do Paraná cresce 5% no primeiro trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná cresceu 5% no 1º trimestre de 2025 na comparação com o mesmo período do ano passado. O índice, divulgado nesta segunda-feira (16) pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), com base nos dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é quase o dobro da média nacional (2,8%) e posiciona o Estado acima de potências globais, como Estados Unidos (2,1%) e os principais países europeus.

De acordo com o levantamento, o valor total do PIB do Paraná de janeiro a março foi de R\$ 210,9 bilhões.

RS

Renegociação de dívidas dos produtores rurais

Em reunião com prefeitos e entidades ligadas ao agronegócio, na segunda, na Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite reforçou a cobrança ao governo federal por uma resposta mais clara e efetiva à crise enfrentada pelo campo no Rio Grande do Sul. Leite voltou a defender o uso de recursos do Fundo Social do Pré-Sal para viabilizar a renegociação das dívidas dos produtores, que somam R\$ 27,7 bilhões com vencimento previsto para este ano. “O Rio Grande do Sul não pede privilégio. Pede o mesmo tratamento que a União oferece a outras regiões em momentos de crise”.

PR

Vitorias técnicas nas ligações de esgoto

A Sanepar deu início em Arapoti ao trabalho de vistoria técnica nas ligações de esgoto dos imóveis.

A princípio, as equipes vão visitar os imóveis da região central da cidade, mas na sequência, o trabalho deve se estender para os demais bairros. A gerente geral da Sanepar na Região Sudeste, Simone Alvarenga de Campos, explica que o objetivo da Vistoria Técnica Operacional (VTO) é garantir que os imóveis estejam ligados corretamente à rede coletora, para que o serviço de coleta e tratamento de esgoto mantenha o seu bom funcionamento, protegendo a saúde das pessoas e preservando o meio ambiente.

RS

Fonte de consulta de recadastramento anual

Contadores de todo o Rio Grande do Sul agora tem uma nova ferramenta para auxiliar na regularização de seus clientes: a Receita Estadual passou a disponibilizar, no Pannel de Conformidade, a informação sobre quais empresas já realizaram o recadastramento anual obrigatório.

A medida permite que os profissionais identifiquem as empresas, vinculadas a seu CPF ou CNPJ no cadastro estadual, que ainda estão com pendência. Apesar de ser uma obrigatoriedade para os sócios e administradores, o papel do profissional de contabilidade é muito importante na orientação e na prevenção de sanções.